

Os neoplasmas do trato reprodutivo feminino podem ser divididos em duas categorias: os formados nos ovários e os derivados da genitália tubular. Dentre as neoplasias em caninos representam 0,3% a 0,4%, e o leiomioma é a mais frequente. O uso de marcadores em imuno-histoquímica (IHQ) para células de origem muscular auxilia na identificação das neoplasias musculares. O objetivo deste trabalho foi caracterizar os neoplasmas (leiomiomas, fibroleiomiomas, fibromas e leiomiossarcomas) da genitália tubular de cadelas por meio de achados histopatológicos, histoquímicos e IHQ de biópsias do arquivo do Setor de Patologia Veterinária da UFRGS de 2000 a 2010. Dados referentes à raça, idade e localização foram analisados. Todas as amostras foram processadas rotineiramente, coradas em hematoxilina e eosina e feita a histoquímica de tricrômio de Masson, esta para evidenciar tecido conjuntivo. Foi realizada a técnica de IHQ, pelo método de estreptavidina ligada à peroxidase para os marcadores antivimentina (Dako) e antidesmina (Dako). As recuperações antigênicas e as diluições foram feitas de acordo com as especificações dos anticorpos primários. As imunorreações foram interpretadas com base na intensidade e na quantidade de marcações positivas citoplasmáticas. Foram avaliados 43 casos, com diagnóstico de leiomioma em 46,51% (20/43) dos casos; fibroleiomiomas em 41,86% (18/43); fibroma em 6,97% (3/43); e leiomiossarcoma em 4,651% (2/43). A idade média das cadelas acometidas (40/43) foi de 10,5 anos. Quanto a raça (42/43) 14,28% (6/42) dos animais eram da raça Cocker, no entanto, 26,19% (11/42) eram sem raça definida. Histologicamente houve predomínio de proliferação de células alongadas, dispostas em feixes de diferentes direções. Todos os casos de fibroma (3/3) tiveram marcação positiva para vimentina, porém ausente para desmina. Em 50% dos leiomiossarcomas (1/2) ocorreu positividade apenas para vimentina e em 50% só para desmina. Dos casos de leiomioma e fibroleiomioma, 100% (20/20) e 77,77% (14/18), respectivamente, tiveram imunopositividade de ambos os anticorpos.